

Editorial

*Denilson Aparecida Leite Freire*¹

* * *

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de 2022 da revista Management in Perspective – MiP. A revista oferece acesso aberto ao artigo dessa edição, que aborda a temática da Gestão Financeira.

O lançamento desse número da MiP ocorre em um cenário de pós pandemia gerada pela propagação do Coronavírus, em um período em que a maioria dos encontros e congressos acadêmicos se deram de forma virtual. Esse cenário foi caracterizado por incertezas, mudanças, inconsistências e desafios para as pessoas, as empresas, as instituições e os governos.

Em 2022 houve um atraso nas publicações muito em função do baixo volume de artigos submetidos à revista. Temos um compromisso de editar, no mínimo, 5 artigos por semestre, o que não foi possível. Eu assumi o desafio de regularizar o fluxo das edições em 2023. Está sendo um grande desafio regularizar o fluxo, mas com intervenções pontuais conseguimos um grande fluxo de submissões e a estratégia é regularizar o fluxo, publicando um artigo para cada semestre de 2022 e, em seguida, publicar, no mínimo, 5 artigos por seção em 2023.

Recebemos a boa notícia que a revista foi qualificada pela CAPES com qualis B4 e nossa perspectiva é alcançar índices ainda maiores após a regularização do fluxo. Agradecemos a todos que possibilitaram essa conquista!

O artigo que abre essa edição é intitulado “Análise de Custos e Proposta de um Modelo de Formação do Preço de Venda para Produtos do Setor de

¹ Editor chefe. Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6704-1339>. E-mail: denilson@ufu.br

Hortifrúti”, de Glaucus Humbertus Vilarinho Dias, Carlos Eduardo de Oliveira, Kelly Aparecida Silva Jacques e Érika Monteiro de Souza Alves Dias. Os autores analisam a mensuração dos custos e precificação dos produtos do setor de hortifrúti, e propõe um modelo de mensuração do preço de venda específico para os produtos deste setor. Os principais resultados demonstraram que os custos fixos foram parametrizados pelo sistema de gestão (ERP) considerando a média da relação entre as despesas gerais e o faturamento. Os custos variáveis estavam diretamente interligados na entrada na nota fiscal. A precificação considerou o peso da competitividade do mercado local e regional. Os autores acreditam que o modelo tenha utilidade para auxiliar as empresas na mensuração do custo e precificação dos produtos do setor de hortifrúti de forma sistêmica e eficiente.